

## Registo de descrição

### PT/AMGDL/MM

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AMGDL/MM
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Colecção Martins e Máximo
<b>Datas de produção</b>	191- - 195-
<b>Dimensão e suporte</b>	4,5 x 6,5; 6,5 x 9 ; 9 x 12 ; 10 x 15; 13 x 18; 5 x 6,5 (aprox .); 6,8 x 11,3 ; 6 x 8,6; 7,7 x 13,9. Constituída por 2255 negativos em vidro e 101 negativos em película.
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal de Grândola
<b>Produtor</b>	Manuel Dominguez Martins
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A Colecção Martins e Máximo foi produzida no contexto da sociedade formada por Manuel Dominguez Martins e José Máximo da Costa, fotógrafos grandolenses, que realizaram retrato individual e de grupo, fotografia da vila de Grândola e de locais e paisagens do Concelho. Terá sido produzida no período compreendido entre as décadas de 1910 e 1950.</p> <p>Manuel Dominguez Martins (1895-1962), ajudante de farmácia e eminente fotógrafo local, trabalhou na Farmácia Baptista Limpo e foi no quintal do edifício da farmácia e da residência da família Baptista Limpo, que realizou grande parte da sua obra fotográfica na área do retrato.</p> <p>Localizada em edifício construído em 1908, em espaço onde anteriormente existira a Farmácia Mota, a fundação da Farmácia Baptista Limpo datará do período compreendido entre 1908 e 1910 e deve-se ao farmacêutico José Silvestre Baptista Limpo (1881 - 1966), natural de Safara (concelho de Moura), que casou em 1911, em Grândola, com D. Mariana Gonçalves Champalimaud (filha do último Morgado dos Canais). Republicano e maçom, foi membro do Triângulo n.º 13 existente em Grândola em 1910 e integrou a Loja Irradiação II, que sucedeu ao referido Triângulo, em 1911.</p>
<b>Localidade</b>	União das freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra
<b>Localidade descritiva</b>	Grândola
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>A Colecção foi doada à Câmara Municipal de Grândola, na década de 1990, por Maria Adelaide Menezes Martins, filha de Manuel Dominguez Martins. Ao que se julga, desta colecção faz apenas parte o espólio de Manuel Dominguez Martins, dado que, aquando da doação, foram encetados contactos com a família de José Máximo da Costa que informou que a obra produzida por este terá desaparecido, concorrendo, possivelmente, para esta situação, a sua transferência de espaços físicos e a depredação das espécies. A colecção encontra-se, desde 2011, incorporada no Arquivo Municipal de Grândola (AMGDL) tendo-se mantido acondicionada nas unidades de instalação originais que, por sua vez, se encontram instaladas no depósito do AMGDL.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Documentação incorporada no Arquivo Municipal na sequência de doação.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Formada por retrato, imagens de paisagens urbanas e rurais, de festividades e de carácter etnográfico, a Colecção Martins e Máximo apresenta uma multiplicidade de manifestações sociais, podendo ser utilizada como fonte documental no estudo da História Local e analisada como uma forma de expressão pessoal do (s) seu(s) autor(es). Integrada no valioso património local, dá testemunho e preserva a memória visual da vila de Grândola e do Concelho, dos indivíduos da época, dos espaços, dos acontecimentos e dos usos e costumes locais. Esta colecção reveste-se de uma importância inestimável para a comunidade local, para a investigação histórica, para o estudo sociológico e etnográfico e para a análise e compreensão da evolução urbana e dos acontecimentos culturais que marcaram a vida grandolense na primeira metade do século XX.</p>
<b>Avaliação e seleção</b>	A documentação em causa é conservada em virtude do seu valor arquivístico, não tendo sido efectuada qualquer eliminação. Devido ao seu valor informativo, reconheceu-se-lhe importância no âmbito da História e Património locais e para a perpetuação da memória colectiva, o que motivou a sua preservação e conservação permanente no depósito do Arquivo Municipal.
<b>Ingressos adicionais</b>	Trata-se de um fundo aberto, podendo verificar-se novos ingressos.
<b>Sistema de organização</b>	A organização da Colecção obedece a um sistema de ordenação, estabelecido de acordo com os princípios da proveniência e do respeito pela ordem original.
<b>Condições de acesso</b>	Comunicável de acordo com o Regulamento do AMGDL.
<b>Condições de reprodução</b>	Constantes no Regulamento do Arquivo Municipal de Grândola. As reproduções são consideradas atendendo às condições de conservação de cada espécie e aos fins a que se destinam as cópias, reservando-se o AMGDL o direito de não autorizar a reprodução.
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Contém negativos fragilizados e partidos.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Catálogo

**Existência e localização de originais** AMGDL  
**Existência e localização de cópias** AMGDL e Sector de Museu e Património Cultural (Casa Frayões Metello).